

Marabá entra no clima das Olimpíadas



O Brasil é o primeiro país da América do Sul a sediar os jogos olímpicos. Sem dúvida, estes, jogos ficarão eternamente na memória de todos que estão envolvidos nesse clima olímpico.

Para incentivar seus colaboradores a praticarem um esporte, no último sábado (6/8), o Hospital Regional do Sudeste do Pará (HRSP), em Marabá (PA), entrou no clima das Olimpíadas

Rio 2016. Em parceria com uma academia, a unidade promoveu o “Regional nas Olimpíadas”, com um circuito funcional e uma aula de ritmos para os colaboradores e seus familiares, estimulando a prática de atividades físicas e a melhoria da qualidade de vida.

Também foram oferecidos aos participantes serviços como aferição de pressão arterial, teste de glicemia e avaliação do

índice de Massa Corporal (IMC).

A técnica de Enfermagem, Márcia Aparecida, que trabalha no HRSP há dez anos, comentou sobre a programação. “Achei ótima. Eu estava parada há dois anos, sem fazer qualquer atividade física e querendo voltar. Aí veio o convite para participar dessa programação e reanimei. Só a Pró-Saúde para investir em seus colaboradores”, comentou a técnica.

Usuários

E não para por aí, os pacientes e acompanhantes também serão envolvidos no clima das Olimpíadas. O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) disponibilizará uma sala de TV para a transmissão de alguns jogos, com direito a lanche especial.

HEAN realiza ciclo de melhoria de processos

Oferecer um atendimento completo e eficaz é uma das prioridades do Hospital Estadual Anchieta (HEAN), no Rio de Janeiro (RJ). Em busca de melhorias contínuas e tendo como princípio a qualidade, a direção do HEAN e o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) revisaram os processos de atendimento da unidade.

A proposta de atualizar as eta-

pas partiu da necessidade de identificar e classificar o grau de prioridade dos serviços assistenciais oferecidos ao longo do período de internação e ampliar o foco nas necessidades dos pacientes. O objetivo maior da revisão é melhorar a performance das equipes e obter ganhos na qualidade da assistência prestada pela unidade.

PS Engenho adota rotina de descarte de resíduos



Para cada tipo de resíduo produzido no hospital, há uma rotina específica. Por exemplo, objetos perfuro cortantes, que podem perfurar a pele de uma pessoa como uma agulha, devem ser descartados em caixas coletoras devidamente identificadas, fechadas e não podem se misturar com outros tipos de materiais.

Por conta disso, o Pronto-Socorro Engenho Novo, em Barueri (SP), desenvolveu o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um conjunto de rotinas ado-

tadas pelos colaboradores que determinam o descarte correto desses materiais. A implantação está acontecendo por meio de um treinamento realizado pela equipe interna do SESMT, com o apoio de outros setores da unidade.

“Quando se fala em serviço de saúde, há regras e procedimentos. Cada tipo de resíduo tem uma rotina específica que o colaborador deve realizar para evitar acidentes no trabalho e também o impacto ambiental”, explica a técnica de Segurança do Trabalho, Julieta Bortolace.

↓ RÁPIDAS

1 Em Pinhais (PR), **Hospital Municipal e UPA** alcançam mais de 90% de índice de satisfação.



2 A importância da amamentação foi tema de bate-papo no **Hospital Yutaka Takeda**, em Parauapebas (PA).



3 O **Hospital Anchieta**, no Rio de Janeiro (RJ), realizou um debate sobre violência.



4 Em Santarém (PA), o **Hospital Regional do Baixo Amazonas** participa de ação social em comunidade carente.



/ ProSaude.OrganizacaoSocial



@ ProSaude_OSS

O Boletim da Pró-Saúde é produzido pela
Gerência de Comunicação.
Envie sua opinião ou sugestão de pauta para:
comunicacao@prosaude.org.br

